

Ação da ANJ será apreciada

O juiz José Campos do Amaral informou ontem que não será julgado hoje na sessão do TRE o mandado de segurança da Associação Nacional de Jornais contra a proibição de candidatos darem entrevistas à imprensa. O juiz, que é relator do processo ainda não elaborou seu voto. E depois disto, ainda correm dois dias para a publicação da pauta do julgamento.

A proibição dos candidatos darem entrevistas à imprensa foi tomada pelo juiz coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral, Carlos Augusto Machado Faria. Para ele os órgãos de imprensa ao fazerem entrevistas com alguns candidatos estariam privilegiando um grupo ao invés de outro. A ANJ não aceitou a proibição e entrou com mandado de segurança.

O juiz José Campos do Amaral concedeu então liminar, estabelecendo que os candidatos podiam dar entrevistas. Na época, ele afirmou que, para a concessão da li-

minar, havia acolhido em parte as reclamações da ANJ. Ontem, entretanto disse que o mesmo pensamento pode não acontecer na elaboração do seu voto. "Estou fazendo um estudo profundo", frisou.

PSB

Entra hoje na pauta da sessão do TRE o julgamento da reclamação do Partido Socialista Brasileiro (PSB) contra o juiz da fiscalização da propaganda eleitoral, Carlos Augusto Machado Faria. O relator do processo é a juíza Ana Maria Pimentel, que já elaborou seu voto para apresentação.

A reclamação do PSB pede a substituição do juiz da fiscalização da propaganda, usando como argumento as últimas atitudes do juiz — que chegou a determinar a proibição de fixação de **outdoors** em propriedade privada, a proibição de candidatos darem entrevista e a censura a programas de partidos no horário reservado à propaganda.